

## A ARTE COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS EXCEPCIONAIS (APOE) EM CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)

Área: Ciências Humanas

Maria José Gomes da Silva Castro

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF  
Mariacastro.uff@hotmail.com

Bianca Gomes da Silva Muylaert Monteiro de Castro

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF  
biamonteirodecastro@hotmail.com

Shirlena Campos de Souza Amaral

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF  
shirlenacsa@gmail.com

**Resumo:** O preconceito e a discriminação sempre fizeram e ainda permanecem como parte dos desafios na vida de pessoas com deficiências e suas famílias. O presente trabalho busca mediante revisão bibliográfica, coleta de dados e trabalho de campo, analisar a interação de pessoas com deficiência no meio social, bem como as reações e os sentimentos da família frente ao seu importante papel, isto é, a responsabilidade que estas têm de incluir seus filhos com deficiência nos diversos âmbitos na sociedade, as dificuldades por elas enfrentadas e os desafios do trabalho profissional do assistente social. Quando a família encontra-se desinformada, esta desinformação acarreta uma gama de sentimentos negativos que, por sua vez, tornam-se fatores que prejudicam o desenvolvimento de crianças com deficiência. O “Projeto Casinha – Sala de Espera” na Associação de Proteção e Orientação aos Excepcionais (APOE), coordenado pela Psicologia e o Serviço Social é um espaço de socialização, em que as mães são orientadas a buscarem apoio efetivo com relação às políticas públicas que possam auxiliar no processo de desenvolvimento de seus filhos, onde as mesmas começam a ver a deficiência de forma “positiva” e também de sua autoestima. O Serviço Social por meio da Arte, utilizando o teatro, cinema, música, artesanato, dentre outros, visa tornar concretas às suas finalidades quanto ao seu Projeto Ético-Político Profissional. Assim, o trabalho oferece uma reflexão sobre a função social que a Arte exerce hoje para se poder utilizá-la como estratégia de intervenção no trabalho profissional e, assim, fortalecer o Serviço Social e seu projeto ético-político dentro da sociedade capitalista. Constata-se por meio do levantamento de estudos bibliográficos que no Serviço Social a produção sobre a temática ainda é escassa. Apesar de uma aproximação tímida da categoria sobre o assunto, há a necessidade de aprofundamento sobre a relação Serviço Social e Arte.

**Palavras-Chave:** Pessoa com Deficiência. Arte. Serviço Social.